

# **Iniciativas pedagógicas de las instituciones de la EduRed en tiempos de crisis.**

## **Respuestas de los Colegios de la FLACSI**

### **Colégio Loyola, Belo Horizonte – Brasil<sup>1</sup>**

As aulas presenciais foram interrompidas no Colégio Loyola no dia 18 de março de 2020, por determinação do Governo Estadual e iniciamos as atividades remotas com os alunos no dia 25 de março. Após uma semana de interrupção das aulas iniciamos as orientações de estudo e postagem de atividades para os alunos na plataforma Moodle. Além disso, foram enviados comunicados às famílias sobre as atividades remotas e foram planejadas formações e capacitações com os docentes e equipe pedagógica. As principais ações que foram realizadas para preparar a estratégia de ensino-aprendizagem em casa foram as seguintes.

1. Disponibilização de atividades, vídeo aulas, questionários, filmes e orientações de estudo de todas as disciplinas na plataforma Moodle e Teams.
2. Diversificação de estratégias de ensino, de acordo com a faixa etária
3. Aulas ao vivo, com maior frequência para alunos do Ensino Médio, principalmente aqueles que vão cursar o Enem.
4. Atendimento às famílias por e-mail ou reuniões virtuais para orientações de acompanhamento dos filhos.
5. Treinamento dos professores e equipe pedagógica nas plataformas, recursos tecnológicos, metodologias e postura pedagógica nas aulas ao vivo.
6. Suporte da equipe de TI para os professores com a formação e elaboração de tutoriais.
7. Revisão dos Planejamentos Curriculares de Ensino, com o objetivo de priorizar os conceitos fundantes das disciplinas.
8. Criação de fóruns de dúvidas, perguntas e comentários para os alunos se comunicarem com os professores.
9. Acompanhamento da equipe do Núcleo de Apoio Educacional (NAE) aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, com adaptação de atividades e atendimento on-line.
10. Acompanhamento semanal das equipes de série e de disciplina, para orientações e alinhamento das ações acadêmicas e pedagógicas.
11. Disponibilização de atividades semanais da equipe de Formação Cristã que contribuem para a aprendizagem nas dimensões socioemocional e espiritual religiosa.

No Colégio Loyola não trabalhamos com a Educação Infantil. No 1º e 2º anos do Ensino Fundamental a nossa intenção é garantir o bem estar das crianças e ajudá-las a estabelecer uma rotina saudável que inclua tarefas para mantê-las próximas das situações de aprendizagem e desenvolvimento, próprias da escola. Temos produzido alguns vídeos para orientar e falar diretamente com as crianças, diversificando as atividades a cada semana, ampliando os vínculos e favorecendo relações mais afetivas. A proposta é favorecer maior proximidade e interação dos professores com as crianças e facilitar a realização das tarefas com a menor

---

<sup>1</sup> Información aportada por Alexandra Gazzinelli, Assessoria Pedagógica. 14/5/20

intervenção possível de um adulto. Além dos conteúdos propostos, procuramos garantir a elas rituais diários que auxiliem no processo de alfabetização. Tais como: a) Jogos para promover a interação, o desenvolvimento do pensamento estratégico, a autonomia cognitiva, a capacidade de perceber diferentes pontos de vista, assim como possibilitar à criança aprender a lidar com a frustração. b) Histórias com os momentos de leitura individual ou realizada por um adulto para favorecer a formação do comportamento leitor, a familiarização com a representação escrita, a construção de memórias para formar estruturas narrativas. c) Música para ajudar a relaxar, a movimentar o corpo, a desenvolver ritmo e espacialidade. d) Desenhos como forma de representação que contribui para o pensamento simbólico e para o desenvolvimento do traçado e das narrativas, tão importantes no processo de alfabetização.

Do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental as atividades propostas utilizam recursos tecnológicos diferenciados. Além das atividades com exercícios, propostas de leitura e orientações de estudos, os professores têm disponibilizado vídeo-aulas, links de plataformas como a Khan Academy e têm preparado questionários com feedback imediato aos alunos. Além disso, os fóruns de dúvidas, perguntas e comentários têm sido um meio muito eficiente para a interação entre professor aluno e também entre colegas. Os professores de aulas como educação física, música, arte e teatro têm feito propostas de atividades que favorecem o movimento corporal e a saúde mental.

No caso do Ensino Médio, as aulas ao vivo são mais frequentes e as orientações de estudo com estratégias diferenciadas têm sido estimuladas. O fórum de interação possibilita o trabalho de monitoria entre os próprios alunos e os professores incentivam que os colegas respondam às dúvidas uns dos outros. São postados exercícios, atividades interdisciplinares, questionários e links com a indicação de plataformas. Para a 3ª série do Ensino Médio há um maior volume de propostas de estudos e aulas ao vivo, com o objetivo de deixá-los tranquilos em relação à preparação para o Enem e vestibulares no final do ano. O Projeto Jovens Pensadores, que tem como objetivo discutir temas atuais e desenvolver o pensamento crítico com alguns alunos do Ensino Médio, continua ativo com propostas de leitura, reflexão e videoconferências entre os professores mediadores e os alunos.

Em geral, os recursos de TIC que estão sendo usados para apoiar o ensino à distância são os seguintes: plataformas de sala de aula virtual síncrona (todos na sala de aula conectados ao mesmo tempo); plataformas assíncronas de sala de aula virtual (conexão quando o aluno decide); vídeo em grupo ou conferências de áudio; salas de chat, hangouts ou similares; trabalho colaborativo suportado por plataformas, software ou redes sociais; portal da web ou blogs para upload e download de guias e materiais; comunicação, entrega de materiais e atenção por e-mail; material audiovisual selecionado no Youtube ou outra mídia; aplicativos educacionais, videogames e similares. No Colégio Loyola, as atividades propostas para os alunos não estão sendo enviadas pelo correio eletrônico, mas são postadas nas plataformas Moodle e Teams para acesso, realização e devolutiva dos alunos. Além disso, as aulas ao vivo estão sendo realizadas nessa plataforma também. A plataforma utilizada para as aulas ao vivo e as videoconferências é a Teams da Microsoft. Para as aulas gravadas, cada professor tem utilizado um recurso ou plataforma, já que se encontram em casa: Screencastify, Loom, Camtasia, entre outros.

Todos os nossos alunos têm acesso à Internet. A dificuldade tem sido de poucas famílias que se recolheram em espaços rurais (sítios ou fazendas) e que não estão com sinal de internet. Outra dificuldade é a instabilidade da internet no Brasil, em alguns momentos. Por isso, o prazo para a realização, pelos alunos, das atividades propostas, tem sido bem estendido e as aulas são gravadas para posterior acesso, em caso de necessidade.

As dificuldades enfrentadas pelos professores no acompanhamento acadêmico dos alunos são de natureza distintas: apesar da interação nos fóruns e aulas ao vivo, a falta de contato direto com o aluno e do diálogo presencial, causa insegurança ao docente sobre a real aprendizagem do discente. No trabalho remoto, o tempo tem sido um desafio: o professor precisou se reinventar e a gravação de aulas, as inúmeras interações nos chats e a preparação de atividades para postagem na plataforma, têm tomado um tempo grande do professor, o que dificulta um acompanhamento mais individualizado do aluno. Outro fator que dificulta o acompanhamento acadêmico é que, como todos os alunos estão realizando as tarefas e avaliações em casa, com consulta de material ou mesmo da família, não sabemos o quanto que a aprendizagem foi efetiva ou apenas superficial. O apoio ao professor está diretamente ligado ao trabalho dos coordenadores pedagógicos de série e dos coordenadores de área. Há grande apoio da Direção Acadêmica, da Assessoria Pedagógica e da Equipe de TI, mas os coordenadores é que estão diretamente em contato com famílias e alunos para auxiliar o acompanhamento do professor. São eles que realizam reuniões virtuais semanais com as equipes de docentes para dar o apoio emocional, tão necessário, e também para buscar estratégias pedagógicas e partilhar as boas práticas que estão ocorrendo na escola. Outro apoio que o professor têm é Núcleo de Apoio Educacional (NAE). Esse Núcleo, composto por uma psicóloga, uma psicopedagoga e estagiários de áreas de conhecimento diferentes, acompanha os alunos com maiores dificuldades acadêmicas e realiza encontros virtuais com as famílias e os alunos.

Os planos de estudo são realizados com uma seleção dos assuntos e tópicos mais relevantes. O processo avaliativo foi redimensionado para atender ao contexto atual. Foram priorizados instrumentos de avaliação coerentes com o contexto de aprendizagem: atividades interdisciplinares, elaboração de textos, participação em fóruns, trabalhos de pesquisa, avaliação por questionário on-line com feedback imediato para o aluno e simulados on-line. A avaliação formal foi reduzida para apenas uma unidade, realizada em dia previamente agendado, com horário marcado, por meio de um questionário, a partir de textos ou contextos apresentados.

As atividades de espiritualidade estão sendo articuladas com a postagem de propostas de roteiros de exercícios diários, de modo que o exame inaciano (pausa inaciana) faça parte gradativa do cotidiano do aluno. Foram oferecidos roteiros para a Semana Santa. A linha de abordagem tem sido na perspectiva da Esperança, da Confiança e da Compaixão. Todos os roteiros foram postados na Plataforma de acesso dos alunos e inseridos no Cronograma de Atividades da Semana. Além dessas propostas, o Setor de Comunicação do Colégio tem realizado postagens frequentes, convidando os alunos e famílias para reflexões e exercícios de espiritualidade inaciana.

A participação das famílias tem sido fundamental nesse contexto de aulas remotas. As famílias recebem orientações periódicas da Direção e dos Coordenadores Pedagógicos de Série de como proceder no acompanhamento escolar dos filhos, sempre deixando claro que não esperamos que desenvolvam o papel de professores, mas de facilitadores, de apoiadores e de cuidado com a saúde mental dos filhos. A Direção do Colégio está em contato semanal com a Associação de Pais do Loyola (APL) para colher impressões, sugestões e apontamentos das famílias em relação ao ensino remoto. Esse canal tem sido valioso na qualificação dos nossos processos pedagógicos e de acompanhamento virtual. Outro canal com as famílias é feito pelo Núcleo de Apoio Educacional (NAE), que acompanha os alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). A equipe desse Núcleo elaborou orientações para o acompanhamento e a mediação de atividades desses alunos, pelas famílias. No caso do 6º ano do Ensino Fundamental, série de transição, foi oferecido às famílias um curso on-line de Orientações de Estudo, ministrado por especialistas.

Para a pergunta, que aspectos da resposta da escola a essa crise você vê que podem ser incorporados como "inovações" para melhorar e reforçar a atividade acadêmica presencial, formulamos as seguintes reflexões:

*As experiências de educação remota nos trouxeram reflexões e práticas que poderão nos ajudar muito nas aulas presenciais.*

- 1. Em primeiro lugar, destaco a capacidade de todas as equipes de se reinventarem, com um ensino e aprendizagem diferentes. Há muitos anos estamos desenvolvendo formações na escola para trabalhar a educação em uma perspectiva do século XXI, com foco no desenvolvimento de competências para além das acadêmicas, com o uso de metodologias ativas, TIC's e a redução do conteudismo. O contexto das aulas remotas obrigou a todos nós, mesmo aqueles professores resistentes, a perceber que os alunos aprendem de formas diferentes e que a personalização do ensino é possível com o uso das TIC's.*
- 2. O Conselho de Classe também precisou ser redimensionado e reestruturado a partir de uma proposta muito mais de discussão de estratégias pedagógicas e de formas de acompanhamento da aprendizagem dos alunos nas diversas dimensões, do que apenas de relato de casos e perfil de turmas. Essa experiência será um ganho para o contexto presencial.*
- 3. O processo avaliativo nesse formato de uso de TIC's, com feedback imediato ao aluno e professor, as propostas de trabalho com uso de vídeo-aulas e o foco maior na aprendizagem qualitativa do que na quantitativa, também serão experiências que poderão ser retomadas nas aulas presenciais.*
- 4. Por fim, a interação entre alunos e entre professores e alunos em fóruns virtuais, tem possibilitado uma aproximação diferente que, muitas vezes, proporciona a inclusão daqueles alunos com perfil introspectivo ou com NEE.*
- 5. Uma experiência que tem apresentado bons frutos nesse tempo de crise é o espírito de colaboração entre as equipes tanto de lideranças, quanto de professores. A aprendizagem coletiva, o compartilhamento de experiências, a necessidade de apoio uns aos outros, tem deixado de lado aquilo que, muitas vezes, é desafio no contexto presencial como a competitividade entre colegas ou a falta de tempo para apoio entre membros da mesma equipe. Professores têm gravado tutoriais de como trabalhar com recursos e plataformas para ajudar os seus colegas menos experientes com a tecnologia, tem compartilhado vídeo-aulas e tem desenvolvido atividades avaliativas multidisciplinares, em uma perspectiva que engloba muito mais a linguagem dos alunos, já que as TIC's permitem isso.*
- 6. Com os alunos, foi interessante observar que os professores criaram formas diferentes de motivá-los para a realização das tarefas: a gamificação, os vídeos motivadores, os fóruns de acolhida, as monitorias entre alunos, os recursos de feedback imediato, entre outros. Mais uma vez o professor percebe que trabalhar usando a linguagem dos alunos é fundamental.*